

REAPROVEITAMENTO DO PAPEL NAS BIBLIOTECAS DA UFU COMO UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL

Maira Nani França (UFU) - mairanani@hotmail.com

Patricia de Oliveira Portela (ufu) - patriciap@ufu.br

Resumo:

O aquecimento do planeta, a falta de água, os inúmeros desastres naturais, dentre outros são temas bastante abordados internacionalmente desde a década de 1970, e especificamente no Brasil, a partir da ECO-92. Como contribuição do contexto de cuidar do meio ambiente, os profissionais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia ao observar os usuários utilizando as mesas de estudo como rascunho, desenvolveram e aplicaram o projeto de disponibilização ampla de papel rascunho nos ambientes de estudo, como parte integrante de um projeto maior, denominado Campanha de Conservação do Patrimônio das Bibliotecas da UFU. Este trabalho compreende no compartilhamento de uma prática sustentável implementada nas bibliotecas da UFU, com o objetivo de contribuir com manutenção dos recursos naturais necessários para uma melhor qualidade de vida e também, incentivar outras unidades informacionais a utilizarem Planos B desta natureza.

Palavras-chave: *Gestão sustentável. Papel - Reutilização. Papel - Reciclagem. Sustentabilidade em bibliotecas.*

Área temática: *Eixo 1 - Gestão sustentável*

Subárea temática: *Planejamento Estratégico e Sustentabilidade*

1 Introdução

O aquecimento do planeta, a falta de água, os inúmeros desastres naturais, dentre outros são temas bastante abordados internacionalmente desde a década de 1970, e especificamente no Brasil, a partir de 1992, com a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92 ou Rio 92). Desde então, o conceito sustentabilidade passou a ser mais discutido, despertando nos cidadãos a necessidade de se preocupar e cuidar do meio ambiente, preservando-o para as gerações futuras. Neste contexto, as organizações, para mitigar seus passivos ambientais, atingir e demonstrar um desempenho adequado que contribua com o controle dos impactos ambientais de suas atividades, produtos e/ou serviços em consonância com as políticas institucionais, nacionais e internacionais, precisam ter o seu Plano B, pautado nas ações essenciais que qualquer cidadão deve seguir para uma gestão sustentável: **Reduzir**, **Reutilizar** e **Reciclar**, conhecidas como *3R*. Ao observar os usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (SISBI/UFU), principalmente nos campi Santa Mônica e Umuarama, identificou-se que os mesmos utilizavam as mesas de estudo como rascunho, em especial nos períodos das avaliações acadêmicas. Diante deste problema os profissionais das bibliotecas optaram por desenvolver e aplicar um projeto de disponibilização ampla de papel rascunho nos ambientes de estudo, como parte integrante de um projeto maior, denominado *Campanha de Conservação do Patrimônio das Bibliotecas da UFU*. Esta ação foi desenvolvida em parceria com os setores internos das bibliotecas e com a Diretoria de Sustentabilidade da universidade, em consonância com as recomendações do instrumento que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento presencial de instituições de educação superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no que se refere às questões de responsabilidade social e sustentabilidade socioambiental das instituições de ensino superior (BRASIL, 2014). De acordo com Grossi, Banhara e Fávoro (2008) o papel é uma das maiores fontes de resíduos das universidades e empresas que na maioria das vezes não possui planos de coleta, e que embora seja um material biodegradável e orgânico demora cerca de 6 meses¹ para se decompor nos aterros sanitários. Este trabalho compreende no compartilhamento de uma prática sustentável implementada nas bibliotecas da UFU, com o objetivo de contribuir com manutenção dos recursos naturais necessários para uma melhor qualidade de vida e também incentivar outras unidades informacionais a utilizarem Planos B desta natureza.

2 Materiais e métodos

O subprojeto *Disponibilização de rascunho* da Campanha de Conservação do Patrimônio das Bibliotecas da UFU, aplicado desde 2013 na universidade, tem como público alvo os usuários das bibliotecas da UFU, cujas etapas anteriores à sua execução foram assim planejadas: a) mobilização no sentido de conjecturar o provimento do papel de rascunho que no projeto piloto ficaria sob a responsabilidade da Prefeitura de Campus; b) customização e confecção das “caixas de rascunho” para disponibilizar o papel a ser utilizado, de modo a serem, posteriormente, encaixadas nas estantes do acervo de todas as bibliotecas do sistema, totalizando 29 caixas para atender a demanda; c) customização e confecção das “caixas lixo limpo” para acondicionar o papel já utilizado como rascunho nos diversos ambientes de todas as bibliotecas, inclusive setores internos e principalmente nos ambientes de estudo, totalizando 26 caixas para atender a demanda; d) elaboração da logística de recolhimento do papel para rascunho, distribuição aos setores/serviços de referência das bibliotecas do SISBI e destinação do papel reutilizado às empresas de coleta seletiva em cada cidade e e) negociação para recolhimento do material (lixo limpo) das bibliotecas UFU com a prefeitura de campus e as cooperativas de recicladores das cidades referentes aos campi da UFU, no caso de Uberlândia através de convênio firmado entre prefeitura de campus e Cooperativa de Recicladores de Uberlândia (CORU).

¹ Cf.: http://ambientes.ambientebrasil.com.br/residuos/reciclagem/tempo_de_decomposicao_do_materiais.html.

3 Resultados parciais/finais

Inicialmente, foi realizada uma campanha interna no SISBI/UFU incentivando os servidores de cada setor a encaminhar os papéis reutilizáveis ao Setor de Apoio Administrativo da Biblioteca Central para reaproveitamento na campanha. O papel rascunho, antes de ser disponibilizado, deveria passar por uma triagem, onde documentos com dados pessoais fossem separados e picotados e àqueles passíveis de reaproveitamento, fossem cortados ao meio, dificultando entendimento do conteúdo escrito. O Setor de Restauração da Biblioteca Central Santa Mônica ficou responsável pela customização e confecção dos dois tipos de caixas, encampadas com papel personalizado do SISBI² utilizado na restauração dos livros. Após sua reutilização, o material de rascunho seria acondicionado de forma a garantir a coleta seletiva (lixo limpo)³, definida como processo de separação e recolhimento dos resíduos sólidos conforme sua constituição: orgânico, reciclável e rejeito, sendo a cor azul designada no código de cores para o resíduo papel (CORU, [2013]). A divulgação da campanha, conscientização do reaproveitamento do papel, foi realizada através das redes sociais e páginas eletrônica do SISBI/UFU, correio eletrônico nas listas de discussão e veículos de comunicação da universidade, cartazes e divulgação da campanha nos setores internos do SISBI\UFU, por meio da lista de discussão interna e visita local pela equipe responsável pela campanha. A aplicação deste projeto, aplicada permanentemente nas bibliotecas dos SISBI/UFU, além de ter possibilitado a execução de uma ação de sustentabilidade compartilhada, envolvendo os diversos setores das bibliotecas da UFU, as unidades administrativas (prefeitura de campus) e instituições da comunidade externa (Cooperativa de Recicladores de Uberlândia), permitiu a aplicação dos 3R, a partir da **redução** (facilitação) do número de papel utilizado e o trabalho do pessoal de zeladoria na manutenção dos ambientes das bibliotecas, **reutilização** do papel gerado como resíduo dos serviços de reprografia, gráfica, setores do SISBI e UFU em geral e **reciclagem** do insumo final garantindo a coleta seletiva do papel reaproveitado e a oportunidade de emprego para os catadores de materiais recicláveis.

4 Considerações parciais/finais

As organizações, incluindo as bibliotecas universitárias, provocam impactos socioambientais e, para que conquistem uma posição de destaque no que se refere ao uso responsável dos recursos naturais, elas precisam de algum modo pensar em medidas que eliminem e minimizem estes efeitos, ampliando assim o valor de seus produtos e serviços e reforçando compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior com a preservação da humanidade.

5 Referências

GROSSI, F. H; BANHARA, R. A.; FÁVARO, G. A. A. Estudo do potencial de reciclagem (reutilização) de papéis brancos na Faculdade de Engenharia Elétrica – UNICAMP. **Revista Ciências do Ambiente On-Line**, [s.l.], v. 4, n. 2, p. 1-8, ago. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Avaliação institucional externa**: subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e transformação de organização acadêmica (presencial). Brasília, DF, 2014.

COOPERATIVA DOS RECICLADORES DE UBERLÂNDIA. **Coleta seletiva**. Uberlândia, [2013]. Disponível em: <<http://coru.freetzi.com/coleta.htm>>. Acesso em: 14 abr. 2016.

² Este papel, na cor azul, é confeccionado pela gráfica da UFU. As caixas foram confeccionadas com encaixe para as estantes. A escolha do local ficou a critério da equipe dos Setores de Referência das bibliotecas.

³ Para não perder sua capacidade de reciclagem e visando seu reaproveitamento, o papel não deve ser misturado com outro tipo de lixo.